



## PROJETO N.º 26512 - PT 2020

Projetos Conjuntos Internacionalização - Report 2  
[Acompanhamento e Avaliação de Resultados]

### SÍNTESE

Acompanhamento dos Resultados – Identificação dos Indicadores de Acompanhamento e Impacto e respetivas metas previstas.



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**E**ste segundo relatório abrange o período compreendido entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de julho de 2018, complementando e atualizando primeiro relatório já apresentado e o qual abrangeu o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Este período permitirá aferir qual o impacto das ações de promoção e marketing desenvolvidas no âmbito do projeto conjunto de internacionalização (Portugal 2020) promovido pela Agência Regional de Promoção Turística – Turismo do Alentejo (adiante ARPTA) e um universo significativo de PME turísticas com sede/estabelecimento na região do Alentejo.

**C**omo previsto em sede de candidatura, as ações integradas no Plano de Ação já desenvolvidas/executadas durante o período que abrange o presente relatório (recorde-se que a operação terá o seu termino a 31 de dezembro de 2018) deram um importante contributo ao alcance daquele que é o objetivo principal da ARPTA com a operação – **Internacionalização do Alentejo – Plano Conjunto 2017-2018**.

**R**ecorde-se que, tal como expresso no Report 1, a estratégia de internacionalização e de marketing subjacente à presente candidatura/operação conjunta foi delineada em plena sintonia com as linhas orientadoras dos Planos Estratégicos do Turismo em vigor, e com as linhas orientadoras do Plano de Marketing do Turismo de Portugal para 2017, verificando-se assim, a pertinência do Plano de Ação proposto e desenvolvido pela ARPT -Turismo do Alentejo e a necessidade da sua implementação (necessidade essa alavancada pelo elevado grau de concorrência existente entre destinos). Realce-se ainda que as alterações ao Plano de Ação inicial foram igualmente validadas pelo Turismo de Portugal.

**A**presentam-se de seguida as dinâmicas dos fluxos turísticos do Destino Alentejo identificando-se os diversos indicadores, em particular os denominados Indicadores de **Acompanhamento** e **Impacto** que integraram a candidatura conjunta da ARPTA e sobre os quais foram propostas metas a alcançar.

**Nota:**

Não constam do presente relatório os indicadores de acompanhamento referentes às empresas parceiras, designadamente: “Aumento de hóspedes estrangeiros” e “Aumento das dormidas de estrangeiros”. Estes indicadores serão apresentados em sede de Report/Relatório Final do Projeto.

**T**ratando-se de um projeto direcionado para a **internacionalização do Destino Alentejo** é importante perceber como se têm desenvolvido o indicador “dormidas de estrangeiros” nos últimos anos na região e em particular no período de abrangência das ações de promoção e marketing que integram o Plano de Ação que o sustenta.

**C**omo se pode constatar pela análise do **Gráfico 1**, ao longo dos últimos 17 anos (até julho 2018) a dependência do mercado interno tem vindo a diminuir gradualmente ainda que o Destino Alentejo continue a ser fortemente dependente do mercado turístico nacional.

**R**ealce-se que é designadamente nos últimos 6 anos que as dinâmicas de crescimento do mercado externo (dormidas de estrangeiros) são mais acentuadas, facto de que não é alheio o esforço estratégico efetuado pela ARPTA nesse período, o qual coincidiu com a execução de 5 candidaturas conjuntas – Internacionalização, 4 no âmbito do QREN e 1 no Portugal 2020.

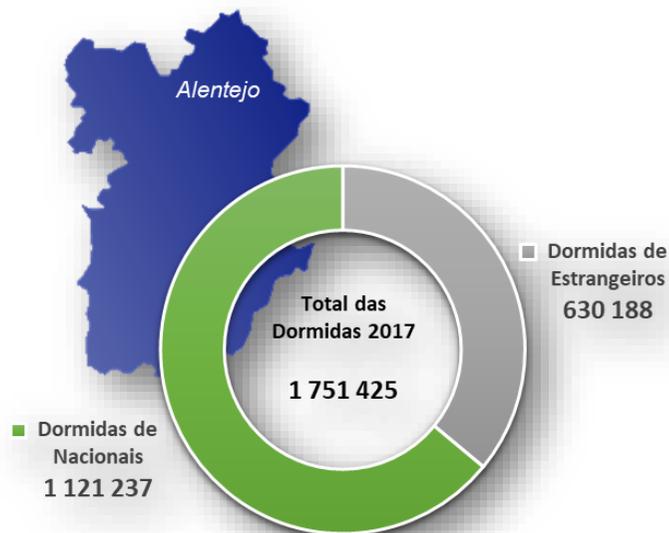


**Gráfico 1 - Dormidas<sup>1</sup> de Nacionais e Estrangeiros – Alentejo 2002 a 2018/jul. [%]**

**C**omo já identificado (Report 1), entre 2002 e 2017 observou-se um significativo incremento, na ordem dos 56%, no número de dormidas de estrangeiros no Alentejo. Realce-se que os primeiros 7 meses de 2018 refletem já um incremento de 11%, face a igual período de 2017 (cerca de mais 43 mil dormidas).

<sup>1</sup> Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

Gráfico 2 - Dormidas de Nacionais e Estrangeiros – Alentejo 2017 [n.º]



Segundo os dados consolidados reportado pelo INE e pelo Turismo de Portugal, I.P. relativos ao ano de 2017, foram contabilizadas para o Alentejo um total de 1.751.425 dormidas<sup>2</sup>, correspondendo mais de 600 mil dormidas de estrangeiros (vide Gráfico 2).

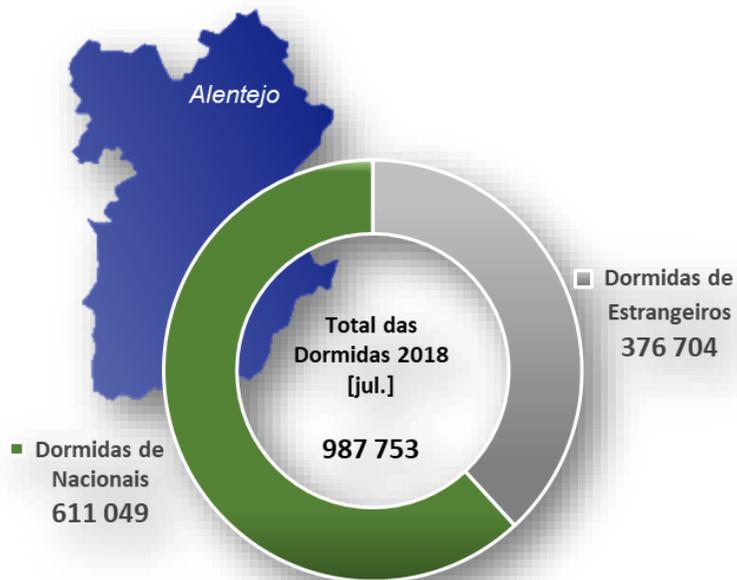
Neste contexto, o 1º Indicador de Acompanhamento do presente projeto, considerado em sede de candidatura, é precisamente “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2017”. O alcance do objetivo deste indicador ficou dependente dos seguintes limites:

[INDICADOR]	Meta proposta - objetivo plenamente alcançado
Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2017	<b>484.100 dormidas</b>
	Superação - objetivo ultrapassado
	<b>493.782 dormidas</b>
	Tolerância - objetivo mínimo alcançado
	<b>467.157 dormidas</b>

Como se pode aferir no Gráfico 2, e tal como já apurado no primeiro relatório (tendo por base dados provisórios), a Meta proposta para o indicador de acompanhamento “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2017” foi largamente ultrapassada, tendo sido contabilizadas 630.188 mil dormidas de estrangeiros no Alentejo, o que se traduz em cerca de mais 146 mil dormidas face à referida Meta. Este valor superou igualmente a estimativa mais otimista da ARPTA, as 493.782 dormidas de estrangeiros indicadas em sede de candidatura como objetivo de Superação.

<sup>2</sup> Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

Gráfico 3 - Dormidas de Nacionais e Estrangeiros – Alentejo 2018/jul. [n.º]



Reportando de novo ao INE e ao Turismo de Portugal, I.P., porém a dados provisórios até julho de 2018, foram contabilizadas para o Alentejo um total de 987.753 dormidas<sup>3</sup>, correspondendo a cerca de 376 mil dormidas de estrangeiros (vide Gráfico 3).

Neste contexto, o 1º Indicador de Impacto do presente projeto, considerado em sede de candidatura, é precisamente “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2018”. O alcance do objetivo deste indicador ficou dependente dos seguintes limites:

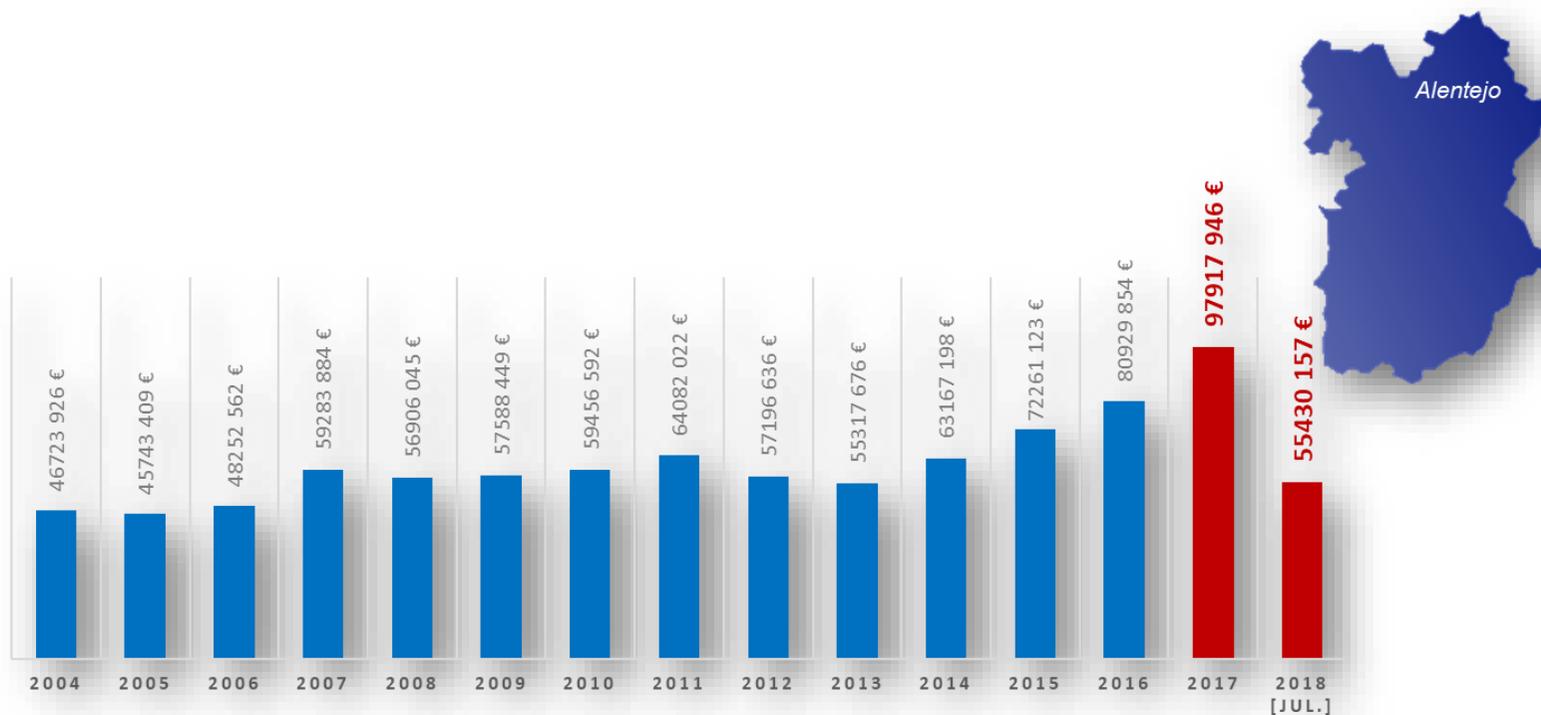
[INDICADOR]	<b>Meta proposta - objetivo plenamente alcançado</b>
<b>Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2018</b>	<b>515.000 dormidas</b>
	<b>Superação - objetivo ultrapassado</b>
	<b>525.300 dormidas</b>
	<b>Tolerância - objetivo mínimo alcançado</b>
	<b>496.975 dormidas</b>

Como se pode aferir no Gráfico 3, e tendo presente que os dados reportam apenas até julho, a Meta proposta para o indicador de impacto “Dormidas de estrangeiros até 31 de dezembro de 2018” ainda não foi alcançada, tendo sido contabilizadas 376.535 dormidas de estrangeiros, o que se traduz em cerca de menos 138 mil dormidas face à referida Meta (faltando, contudo, mais 5 meses de operação turística, nomeadamente o mês de agosto). Como já referido, os valores alcançados nos primeiros 7 meses de 2018 refletem já um incremento de 11% nas dormidas de estrangeiros, face a igual período de 2017.

<sup>3</sup> Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

**A**nalizando de seguida o Indicador de Acompanhamento “Proveitos Globais”<sup>4</sup> observa-se que entre 2004 e 2017 deu-se um incremento de mais de 51 milhões de euros. Realce-se que os primeiros 7 meses de 2018 refletem já um incremento de 7% neste indicador, face a igual período de 2017.

*Gráfico 4 – PROVEITOS GLOBAIS em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e outros - Alentejo [2004 – 2018/jul., €]*



<sup>4</sup> Total Hotelaria [Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas].

No seguimento do exposto, o alcance do objetivo do 2º Indicador de Acompanhamento do presente projeto, considerado em sede de candidatura, “Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2017” ficou dependente dos seguintes limites:



[INDICADOR]	<b>Meta proposta - objetivo plenamente alcançado</b>
<b>Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2017</b>	<b>66,5 milhões de euros</b>
	<b>Superação - objetivo ultrapassado</b>
	<b>68 milhões de euros</b>
	<b>Tolerância - objetivo mínimo alcançado</b>
	<b>64,1 milhões de euros</b>

Como se pode aferir no *Gráfico 4<sup>5</sup>*, e tal como já referido no 1º relatório (embora com dados provisórios), a Meta proposta para este 2º Indicador de Acompanhamento “Proveitos de Aposento até 31 de dezembro de 2017” foi largamente ultrapassada (dados consolidados), tendo sido apurados proveitos globais em 2017 para a região do Alentejo no valor de 97.917.946 euros (valor corrigido face ao apresentado no 1º relatório), o que se traduz em cerca de mais 31,4 milhões de euros face à referida Meta.

Também neste indicador se superou igualmente a estimativa mais otimista da ARPTA, os 68 milhões de euros indicados em sede de candidatura como objetivo de Superação.

<sup>5</sup> Fonte: INE e Turismo de Portugal, I.P.

Referenciando o mesmo Gráfico 4, e relativamente ao 2º Indicador de Impacto do projeto “Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2018”, os valores apurados refletem apenas os primeiros 7 meses do ano (1 de janeiro a 31 de julho de 2018. Recordando os limites propostos para o indicador:



[INDICADOR]	<b>Meta proposta - objetivo plenamente alcançado</b>
<b>Proveitos Globais até 31 de dezembro de 2018</b>	<b>70 milhões de euros</b>
	<b>Superação - objetivo ultrapassado</b>
	<b>71,7 milhões de euros</b>
	<b>Tolerância - objetivo mínimo alcançado</b>
	<b>67,5 milhões de euros</b>

Como se constata, a Meta proposta para este 2º Indicador de Impacto ainda não foi alcançada, tendo sido apurados proveitos globais até 31 de julho de 2018 no valor global de 55.430.157 euros, o que se traduz em cerca de menos 14,5 milhões de euros face à referida Meta (faltando, contudo, mais 5 meses de operação turística, nomeadamente o mês de agosto).

Como já referido, os valores alcançados nos primeiros 7 meses de 2018 refletem já um incremento de 7% neste indicador, face a igual período de 2017.

**P**or último, apresenta-se o 3º Indicador de Acompanhamento denominado “Índice de Participação”. Este indicador pretende medir a participação das empresas (PME) parceiras da ERTA neste projeto conjunto de internacionalização no cômputo das ações de promoção e marketing do Destino Alentejo previstas no Plano de Ação. As metas a alcançar foram divididas por três fases ao longo da implementação/execução do Plano de Ação:



[INDICADOR]

**Índice de Participação das PME no Plano de Ação**

**Meta 1ª Fase - até 30 de junho de 2017**

**20% das PME**

**Meta 2ª Fase - até 31 de dezembro de 2017**

**60% das PME**

**Meta 3ª Fase - até 31 de julho de 2018**

**90% das PME**

**R**ecorde-se que em sede de candidatura a parceria identificada era constituída por 22 empresas (PME). Assim, tendo presente esse universo, e tal como já referenciado em sede do primeiro relatório, participaram nas ações de promoção e marketing desenvolvidas/executadas até 30 de junho de 2017 (referência para a Meta da 1ª Fase) 55% das empresas. Em 31 de dezembro (referência para a Meta da 2ª Fase) já tinham participado em ações 82% das PME previstas em sede de candidatura. Em finais de janeiro de 2018, não só a totalidade das empresas previstas em sede de candidatura (22) já tinham participado em uma ou mais ações do Plano de Ação, como tinham aderido mais 4 PME (totalizando 26 empresas), tendo assim a ARPTA alcançado as metas previstas, antecipando mesmo a 3ª fase deste indicador em mais de 5 meses.

**N**o contexto de mercados intervencionados por via das ações de promoção e marketing integradas no Plano de Ação e já executadas até agosto de 2018 realce-se que foram realizadas ações conjuntas junto dos mercados Alemão, Espanhol, Brasileiro, Norte-Americano (E.U.A.), Israelita, Marroquino e do Reino Unido (não foram, face ao primeiro relatório, intervencionados novos mercados).

No contexto da divulgação e disseminação de resultados, e à semelhança do apresentado no 1º relatório, mantêm-se as seguintes abordagens:

1. Divulgação, junto do Trade e do público em geral, por via de newsletter publicada no site [visitalentejo](http://visitalentejo.pt);

[vide <https://visitalentejo.pt/pt/quem-somos/arpta/projetos-cofinanciados-compete-2020/> ]

2. Disponibilização de informação sobre o Plano de Ação de promoção e marketing e da execução do mesmo (designadamente o presente Relatório), igualmente no site [visitalentejo](http://visitalentejo.pt);

[vide [https://visitalentejo.pt/adm/newsletter/ver\\_html.php?id\\_newsletter=11&ver=1](https://visitalentejo.pt/adm/newsletter/ver_html.php?id_newsletter=11&ver=1) ]

3. Realização de reuniões de trabalho com as empresas parceiras

Reunião 1:

Realizada com as empresas parceiras no dia 14 de novembro de 2017 (já reportada no 1º Relatório);



Reunião 2:

Realizada no âmbito da Assembleia Geral da ARPTA de 23 de abril de 2018, onde foi discutido os impactos da operação junto das empresas parceiras.

## Viability – Financial Management, Lda.

Rua Odette de Saint-Maurice, n.º 3 CK – Piso 0 Escritório F  
1700-097 Lisboa  
[www.viability.com](http://www.viability.com)  
Telef. (+351) 217 596 176

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional